

15 de fevereiro de 2021

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Resultados preliminares – dezembro de 2020

As estimativas referentes a dezembro de 2020 revelam que 47,3% dos estabelecimentos do alojamento turístico da RAM registaram movimento de hóspedes (58,0% da capacidade do alojamento turístico total) neste mês. Analisando por segmento, verifica-se que a hotelaria continua a apresentar a maior percentagem de estabelecimentos do seu segmento com movimento de hóspedes (61,3%), seguido do turismo no espaço rural com 57,1% e do alojamento local com 45,8%.

No mês de dezembro de 2020, estimou-se um total de 166,3 mil dormidas no alojamento turístico, traduzindo um decréscimo de 66,1% em comparação com o mês homólogo. De sublinhar que excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas do alojamento turístico apresentaram um decréscimo de 68,7% relativamente a dezembro de 2019, inferior ao observado no país, que foi de 72,4%. Os proveitos totais e os de aposento recuaram numa proporção semelhante à das dormidas (66,3% e 65,6%, respetivamente).

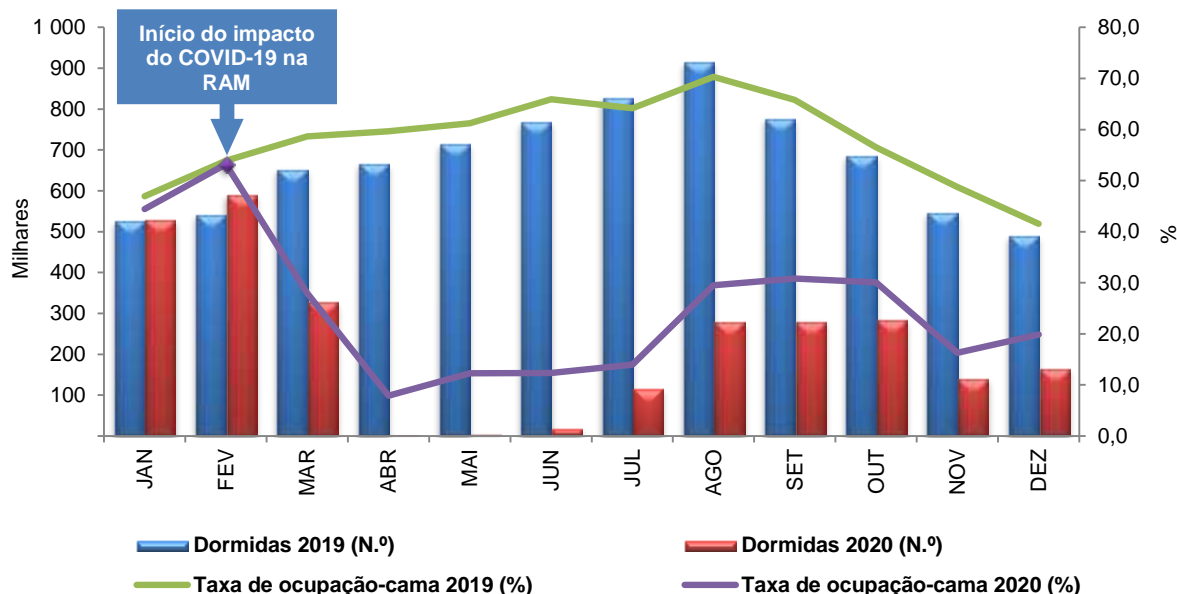
No ano completo de 2020, as dormidas no total do alojamento turístico na Região registaram um decréscimo de 66,1% comparativamente ao período homólogo, rondando os 2,7 milhões.

Voltando à análise mensal, é importante realçar que a hotelaria (segmento com 70,9% da capacidade total do alojamento turístico com movimento de hóspedes na RAM) apresentou um decréscimo de 71,4%, totalizando cerca de 114,6 mil dormidas em dezembro de 2020 (mais 15,4 mil dormidas que no mês anterior). No acumulado do ano de 2020, este segmento registou uma quebra de 67,9% nas dormidas, fixando-se nos 2,2 milhões, o que representou uma perda de aproximadamente 4,6 milhões de dormidas relativamente ao mesmo período do ano anterior.

Por sua vez, a taxa de ocupação (cama) do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas) em dezembro de 2020 não ultrapassou os 19,9% e os proveitos totais foram cerca de 9,2 milhões de euros, apresentando um acréscimo de 2,7 milhões de euros comparativamente ao mês anterior. De janeiro a dezembro de 2020, a taxa de ocupação-cama não ultrapassou os 30,8%, ou seja, inferior em 27,2 pontos percentuais à de 2019 e os proveitos totais registaram no conjunto do alojamento turístico um decréscimo de 68,1% (-277,5 milhões de euros que no ano de 2019). O sector da hotelaria, no mês em referência, representou 91,1% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas). Este sector registou uma taxa de ocupação (cama) de 20,0% em dezembro e de 32,7% no conjunto do ano de 2020.



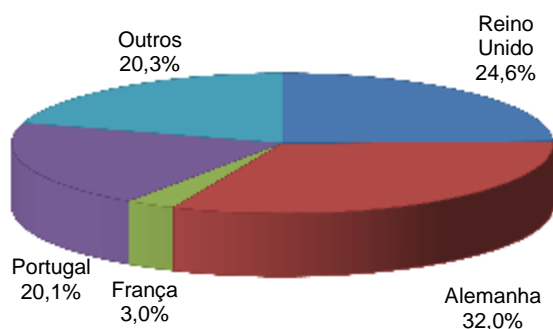
Gráf.1 – Evolução das dormidas e da taxa de ocupação-cama no alojamento turístico da R. A. Madeira (2019/2020)



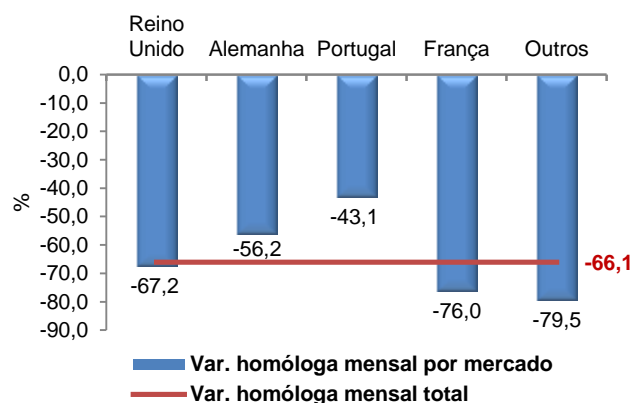
O valor da estada média no mês de dezembro registou um ligeiro aumento relativamente ao mês anterior (4,68 noites), totalizando as 4,93 noites. A média anual de 2020 foi de 4,83 noites, inferior à de 2019 (5,11 noites).

O mês de dezembro de 2020 continuou a registar valores significativamente baixos no RevPAR, que rondou os 17,66 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), -48,3% que no mesmo mês do ano precedente. A hotelaria evidenciou um decréscimo de 47,8%, com um RevPAR de 19,06 euros. No conjunto do ano de 2020, o RevPAR no alojamento turístico foi de 22,57 euros (-49,0% em relação ao período homólogo) e no sector da hotelaria de 24,46 euros (-48,8%). Por sua vez, o proveito por quarto utilizado (ADR) passou de 72,00€ em dezembro de 2019 para 76,23€ em dezembro de 2020 (+5,9%).

Gráf.2 – Distribuição das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – dezembro 2020



Gráf.3 – Evolução das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – dezembro 2020



Analisando os principais mercados emissores, verificaram-se quebras bastante significativas nas dormidas, embora menos acentuadas do que no mês de novembro. O mercado francês foi o que registou a quebra mais acentuada com -76,0% de dormidas, seguido do britânico com -67,2% e do alemão com -56,2%. O mercado nacional, com uma quebra menos pronunciada (-43,1%), manteve-se abaixo dos 50%.

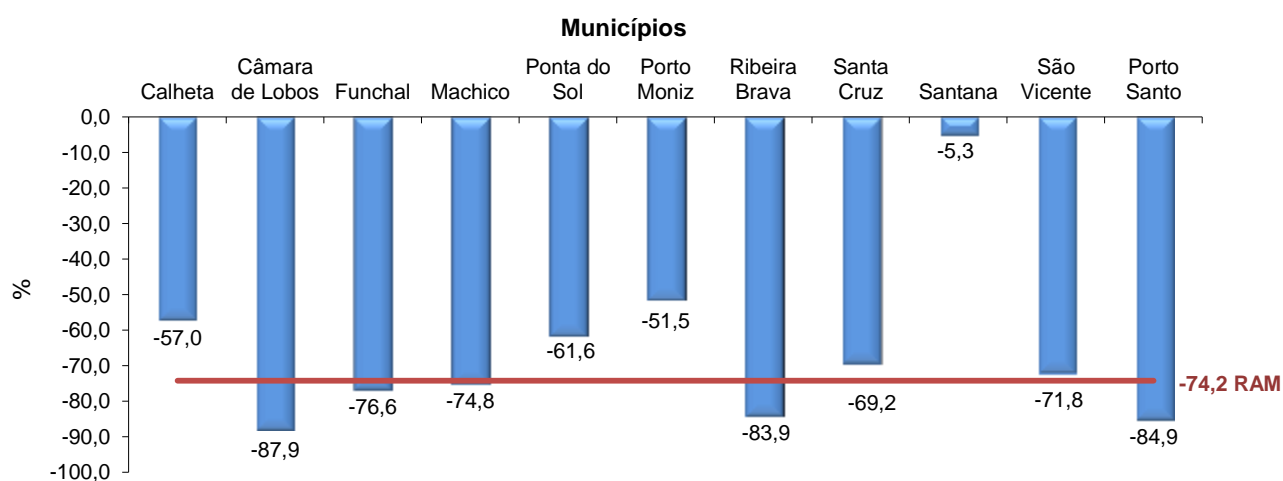
Em termos acumulados (de janeiro a dezembro de 2020), o mercado francês, registou a maior redução, com -82,1% de dormidas, seguido do mercado alemão e britânico, com decréscimos de 66,5% e 64,3%, respetivamente. O mercado português apresentou, para o mesmo período, a quebra menos acentuada, de -40,2%, relativamente ao período homólogo.

Resultados provisórios – novembro de 2020

De acordo com os dados revistos do mês de novembro de 2020, 44,7% dos estabelecimentos do alojamento turístico da RAM registaram movimento de hóspedes (60,4% da capacidade do alojamento turístico total). Analisando por segmento, verifica-se que a hotelaria é a que apresenta maior percentagem de estabelecimentos do seu segmento com movimento de hóspedes (64,0%), seguido do turismo no espaço rural com 52,4% e do alojamento local com 42,9%.

No mês de novembro de 2020 foram contabilizadas aproximadamente 141,3 mil dormidas no total do alojamento turístico da RAM (-74,2% que no mesmo mês de 2019). A taxa de ocupação-cama de novembro de 2020 foi de 16,3% (0,6 pontos percentuais abaixo do anteriormente estimado). As dormidas da hotelaria na RAM representaram 70,2% do total, com um decréscimo de 78,7% face ao mesmo mês de 2019. A taxa de ocupação-cama na hotelaria regista um valor superior (16,5%) à média total.

Gráf.4 – Variação homóloga mensal das dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira (Novembro 2020)



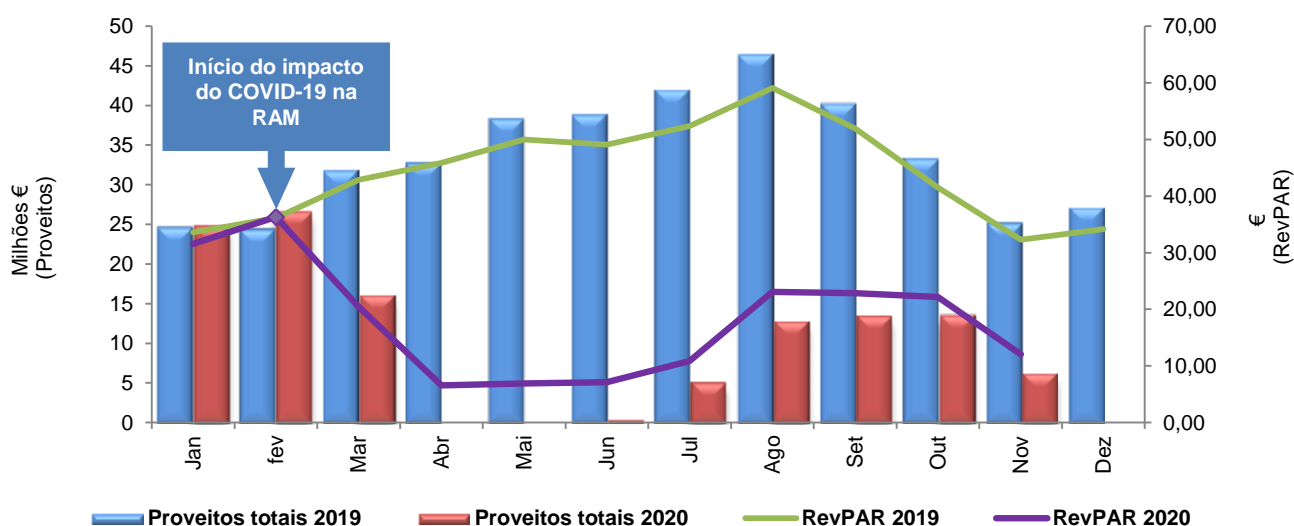
Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Todos os municípios da Região registaram quebras significativas nas dormidas no conjunto do alojamento turístico no mês de novembro de 2020, com os municípios de Câmara de Lobos e Porto Santo a observarem as descidas mais acentuadas de 87,9% e 84,9%, respetivamente.

Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), em novembro de 2020, foram cerca de 6,4 milhões de euros (-74,6% em relação ao mesmo mês do ano precedente), dos quais 64,6% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, decresceram 74,1% em comparação com o mês homólogo. O sector da hotelaria, no respetivo mês, representou 91,3% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas).

Gráf.5 – Evolução dos proveitos e do RevPAR no alojamento turístico da R. A. Madeira (2019/2020)



Em novembro de 2020, o proveito de aposento por quarto disponível (RevPAR) fixou-se em 12,04€ (-62,7% que no mês de novembro de 2019), enquanto o proveito de aposento por quarto utilizado (ADR) rondou os 62,96€ (+7,8%).



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"